

**PARCERIA ENTRE EMBRAPA TRIGO E
FUNDAÇÃO PRÓ-SEMENTES PARA
DESENVOLVIMENTO DE
CULTIVARES DE SOJA**

Benami Bacaltchuk, Emídio Rizzo Bonato e Rui Colvara Rosinha

As atividades de desenvolvimento de cultivares de espécies autógamas, como é o caso de soja, são de elevado custo, especialmente por exigirem mão-de-obra e equipamentos especializados, muitas gerações de seleção e diversos locais de avaliação.

Para dar suporte ao programa de melhoramento de soja, em especial à fase destinada às avaliações de determinação do potencial produtivo e de adaptação aos diferentes ambientes onde se pretende que as cultivares desenvolvidas sejam cultivadas, foi firmado, em 1º de dezembro de 2000, contrato de parceria entre Embrapa Trigo e Fundação Pró-Sementes, com duração de cinco anos, renováveis.

A Fundação Pró-Sementes foi instituída por 40 produtores de semente estabelecidos no Rio Grande do Sul. Através de um fundo, aportam recursos financeiros que apóiam o desenvolvimento de cultivares de soja. Nas fases de realização de cruzamentos, avanço de gerações segregantes, seleção de plantas, avaliação de progênies, formação de novas linhagens, avaliações preliminares do potencial de rendimento e testes de reação a doenças, a participação da Fundação Pró-Sementes dá-se pelo fornecimento de mão-de-obra e de recursos para custeio de

parte das atividades. A participação da Fundação Pró-Sementes torna-se mais efetiva na fase de avaliações de rendimento de grãos e de adaptação regional de linhagens. A condução dos experimentos é realizada por equipe de pesquisadores e pessoal de apoio da própria Fundação Pró-Sementes, com supervisão de melhoristas da Embrapa Trigo.

A propriedade das linhagens e dos dados obtidos é da Embrapa. A retribuição à participação da Fundação Pró-Sementes é efetivada por meio da concessão de privilégio à produção de semente das cultivares que vierem a ser lançadas pela parceria, em âmbito nacional, por um período de até oito anos.

Com o estabelecimento dessa parceria, o programa de melhoramento de soja desenvolvido pela Embrapa Trigo foi ampliado. Os estudos de adaptação das linhagens, os conhecidos ensaios de VCU (Valor de Cultivo e Uso), que tradicionalmente vinham sendo executados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, foram, a partir da safra 2000/01, estendidos para o estado do Paraná e, no ano agrícola de 2001/02, começaram a ser executados também em São Paulo e na parte sul do estado de Mato Grosso do Sul. Em 2001/02, esses ensaios foram executados em 29 locais, sendo 11 no Rio Grande do Sul, três em Santa Catarina, oito no Paraná, quatro em São Paulo e três em Mato Grosso do Sul.

Objetivando imprimir maior efetividade ao programa de melhoramento de soja da Embrapa Trigo, o apoio da Fundação Pró-Sementes permitiu expansão das atividades de pesquisa de tal forma que, além dos ensaios de VCU, foram implementados, a partir da safra 2001/02, os ensaios preliminares de segundo ano, em nove locais assim distribuídos: três no Rio

Grande do Sul, um em Santa Catarina, três no Paraná, um em São Paulo e um em Mato Grosso do Sul.

A extensão do programa visando a desenvolver cultivares para toda a região localizada ao sul do paralelo 20° Sul passou a exigir aumento no desenvolvimento de populações e de linhagens formadas. Atualmente, objetiva-se desenvolver cultivares tanto com adaptação ampla como com adaptação específica para as condições dos ambientes nessa região do país.